

2 EDITORIAL

Gestão 2008/2009 deixa como legado a SBI mais forte e atuante

4/5 BALANÇO DE AÇÕES

Reveja as principais atividades da SBI no decorrer de 2009, com destaque aos eventos

3 XVI CONGRESSO SBI

Evento em Maceió/AL teve número recorde de trabalhos e congressistas participantes

8 PARCERIAS COM MS

Protocolo para Hepatite B e Manual de Lipoatrofia do MS tiveram contribuições da SBI

sbi

www.infectologia.org.br



Boletim de informação e atualização da Sociedade Brasileira de Infectologia Ano VII – Nº 28 – Outubro/Novembro/Dezembro de 2009

Projeto Residentes SBI 2009/10 premiará casos clínicos da especialidade

Estimular publicação de casos clínicos é o objetivo de iniciativa inédita da SBI; os seis melhores serão divulgados no website da sociedade como material de educação continuada

Iniciativa inédita, o Projeto Residentes SBI 2009/10 visa estimular a elaboração de casos clínicos descritos por profissionais que cursam os Programas de Residência Médica em Infectologia, credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica, de todo o país. Os seis melhores casos serão divulgados no Portal da SBI e o autor do melhor receberá como prêmio a inscrição para o congresso da SBI de 2011, em Brasília.

“O objetivo é estimular a divulgação das experiências que os residentes têm a oportunidade de vivenciar, compartilhando com os demais colegas da especialidade, sobretudo aqueles que também estão em fase de formação”, declara o presidente da SBI Juvencio Furtado.

Um primeiro caso clínico já foi selecionado e está disponível no website da SBI. Após a análise do caso, é possível responder a uma avaliação sobre a patologia descrita. Os casos são acompanhados ainda de três temas complementares, em sistema de fórum de discussão.

Segundo a coordenadora do Programa de Residência Médica da SBI, Tania Maria Marcial, a expectativa é que sejam disponibilizados casos clínicos provenientes de todas as regiões do país. “A intenção é oferecer aos residentes a oportunidade de complementar seus conhecimentos com a análise de casos clínicos que não sejam prevalentes na região em que ele estuda”, afirma.

Formato dos casos clínicos

A elaboração do caso deve seguir alguns passos, como uma descrição com história, exame físico e exames complementares, podendo anexar fotos do paciente, os exames complementares etc. Também é necessário apresentar e discutir as impressões e o diagnóstico definitivo, destacando os pontos relevantes.

Para a avaliação do caso,

deve ser elaborado um questionário com dez perguntas de temas relacionados ao problema descrito, além de indicar os três temas relacionados para discussão e comentários, por meio de um fórum de discussão.

Os casos clínicos devem ser encaminhados para o e-mail residenciamedica@infectologia.org.br; o prazo final para o envio vai até o dia **12 de fevereiro de 2010**.

Novos projetos de capacitação terão início em 2010

Terão início no próximo ano projetos de aprimoramento profissional para infectologistas de todo o país em temas de grande relevância para a especialidade: hepatites virais, alterações metabólicas e morfológicas de pacientes soropositivos e avaliação da resistência dos antirretrovirais no tratamento do HIV/Aids. Os dois primeiros representam uma atualização de ações da SBI realizadas em 2007 e 2008, respectivamente. O projeto “Quebrando a Resistência” trata-se de uma novidade, sobre um tema cada vez

mais primordial no manejo dos pacientes de HIV/Aids.

Esses projetos terão material didático em apostila e CD, com aulas ministradas por especialistas dos Comitês Científicos da SBI. Os treinamentos ocorrerão em cidades de grande porte ou capitais das diversas regiões brasileiras, com estimativa que cada um dos programas atinja um público de cerca de 500 participantes.

Além das atividades de educação continuada, também terá continuidade a elaboração de diretrizes médicas. Estão em andamento as

diretrizes sobre Dengue e Sepsis, além do Consenso sobre Úlceras de Pressão (pé diabético). Mas novas diretrizes ainda serão elaboradas, como resultado do “Curso SBI/AMB – Diretrizes Baseadas em Evidência”, ocorrido durante o 16º congresso da SBI em Maceió/AL.

Outra inovação chegará ao *Brazilian Journal of Infectious Diseases* (BJID), decorrente de parceria para produção da revista oficial da SBI com a editora internacional Elsevier, com larga experiência na área editorial.



Juvencio Furtado
Presidente da SBI

EDITORIAL

SBI cada vez mais forte

Hoje a SBI é sinônimo de valorização do nosso trabalho e da nossa especialidade

Prezados colegas infectologistas e associados: esta diretoria, por mim presidida, chega ao final de seu mandato com muitas realizações explicitadas neste boletim e deixa um legado, que entende ser consistente e salutar para nortear o futuro desta Sociedade.

A nova diretoria a ser presidida por Marcelo Simão Ferreira terá, com personalidade própria, sua marca na condução da SBI. Seguirá nossos passos, tenho certeza, iniciados há seis anos por João Silva de Mendonça, de quem tive a honra e a felicidade de, junto com esta diretoria, continuar esse grandioso trabalho por ele iniciado.

Deixamos uma Sociedade mais participativa, mais visível de todas as formas, mais integrada, mais justa e com possibilidades de grande crescimento. Todos nós infectologistas temos orgulho de participar associativa-

mente da Sociedade Brasileira de Infectologia e, se nos perguntarem se vale a pena ser sócio, certamente ouviremos "sim, vale a pena!".

Não apenas por termos desconto no congresso bianual, ou recebermos a revista *BJID*, mas também pelo fato de podermos participar de fóruns de atualização científica; termos um portal com notícias da especialidade, artigos científicos recentes das mais diversas áreas da Infectologia, acesso a uma biblioteca virtual com milhares de periódicos; por ver a SBI cada vez mais valorizada em diversos setores da mídia e das sociedades científicas e, ainda entre outras razões, podermos participar de forma ativa de suas mudanças e conquistas.

Todos nós - e aqui enfatizo os membros desta diretoria - nos empenhamos ao máximo e nos dedicamos quase que integralmente ao ár-

duo e prazeroso trabalho de conduzir nossa instituição.

Agradeço em nome deste grupo diretivo, todos que nos apoiaram e colaboraram para que pudéssemos desenvolver nosso trabalho com qualidade e esmero. Quero crer que deixamos uma Sociedade bem melhor em quase todos os aspectos e, por essa razão, hoje a SBI é sinônimo de valorização do nosso trabalho e da nossa especialidade!

Conclamo a todos os infectologistas que se associem, participem, ajudem, critiquem e que, principalmente, apoiem a SBI. "Somos poucos e nos queremos bem", entretanto somos muitos querendo crescer e continuar mudando a sociedade e nossa instituição. Não deixem que sentimentos menores prevaleçam, porque "Unidos Seremos Fortes".

Felicidades a todos e um 2010 cheio de esperanças e realizações.

NOTAS SBI

Residência médica do IPEC faz 10 anos

A comemoração dos 10 anos do Programa de Residência Médica em Infectologia do Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas (IPEC/Fiocruz) contou com a palestra "O Papel do Médico Infectologista nos Dias Atuais", ministrada pelo presidente da SBI, Juvencio Furtado, em meados de novem-

bro, seguida de mesa-redonda "O Infectologista e o Mercado de Trabalho".

Prevenção de DSTs

Com o objetivo de incentivar o diagnóstico precoce e identificar pessoas com DSTs, HIV/Aids e hepatites virais, o "Projeto Ananin: Preservando Você", desenvolvido na cidade paraense de Ananindeua, é uma iniciativa

inovadora visando à redução da morbimortalidade destas doenças. A ação é resultado de uma parceria entre agentes públicos, setor privado e organizações da sociedade civil, como a SBI, que também apoia o projeto. O presidente da SBI, Juvencio Furtado prestigiou o lançamento do projeto, no início de dezembro, ao lado de especialistas e autoridades.

Boletim institucional da
Sociedade Brasileira
de Infectologia



A SBI é filiada à AMB

DIRETORIA Presidente

Juvencio José Duailibe Furtado

Vice-Presidente

Marcelo Simão Ferreira

1º Secretário

Mauro José Costa Salles

2ª Secretária

Beatriz Grinsztejn

1º Tesoureiro

Francisco Bonasser Filho

2º Tesoureiro

Carlos Roberto Brites Alves

Coordenadores

Científico:

João Silva de Mendonça

Divulgação:

Thaís Guimarães

Informática:

Hamilton A. Bonilha de Moraes

PRESIDÊNCIA DAS SOCIEDADES FEDERADAS DE INFECTOLOGIA

Rosane M. S. C. Brandão (AL)
Eucides Batista da Silva (AM)
Adriano Silva de Oliveira (BA)
Roberto da Justa Pires Neto (CE)
Julival Ribeiro (DF)
Nilo Fernando R. Vieira (ES)
Quimarques C. B. Santos (GO)
Rosângela Cipriano de Sousa (MA)
José Ivan de A. Aguiar (MS)
Carlos Ernesto F. Starling (MG)
Helena Andrade Z. Brigido (PA)
Luciana Holmes Simões (PB)
Alceu Fontana Pacheco Jr. (PR)
Martha Maria Romeiro (PE)
Mária do Amparo S. Cavalcanti (PI)
Jacob Samuel Kierszenbaum (RJ)
Hênio Godeiro Lacerda (RN)
Luciano Zubarán Goldani (RS)
Stella A. Tarallo Zimmerli (RO)
Sílvia Cristina de C. Flores (SC)
Márcia M. Macedo Lima (SE)
Arnaldo Lopes Colombo (SP)
Myrlena R. M. M. Borges (TO)

EXPEDIENTE:

Sede da SBI

R. Domingos de Moraes, 1061 cj. 114
CEP 04009-002 - São Paulo / SP
Tel/fax: (11) 5572-8958/5575-5647
E-mail: sbi@infectologia.org.br

Jornalista responsável:

Fernando Fulanetti (MTb 21.186/SP)
Redação e edição: Dulce Rocha,
Cristiane Barbieri e Cynthia Terumi

Arte e diagramação:

José Humberto de S. Santos

Secretaria: Givalda Guanás
e Thelma Moyle

www.infectologia.org.br

XVI Congresso da SBI bate recordes

Número de participantes e de trabalhos inscritos superam marcas anteriores; conferências internacionais e detalhes do V Prêmio HIV/Aids podem ser conhecidos no Portal da SBI

O XVI Congresso Brasileiro de Infectologia bateu recordes este ano: foram cerca de 2.000 participantes, sendo cerca de 1.800 congressistas. As seções científicas estiveram sob a responsabilidade de 200 palestrantes, convidados de todos os Estados do país. O evento contou ainda com a inscrição de aproximadamente 1.200 trabalhos científicos.

A solenidade de abertura teve a presença do presidente da SBI, Juvencio Furtado; da presidente do congresso, Raquel Guimarães; do Secretário de Estado da Saúde de Alagoas, Hebert Mota; do presidente da Associação Panamericana de Infectologia, Sérgio Cimerman; e da presidente da Sociedade Alagoana de Infectologia, Rosane Brandão.

Furtado apontou para a dificuldade que o sistema de saúde brasileiro tem para dar respostas rápidas e decisivas aos problemas atuais da área. “Como enfrentar de forma



Raquel Guimarães e Juvencio Furtado compartilharam a mesa de autoridades na abertura do evento em Maceió, com a presença de cerca de 1.000 participantes

objetiva e certa a dengue, a malária, a tuberculose, as leishmanioses, o mal de Hansen, as diarreias infecciosas que tanto matam no Brasil, as infecções em serviços de saúde, as DSTs, as hepatites virais, a Aids, a Influenza e outras tantas doenças negligenciadas”, questionou. Segundo Furtado, a responsabilidade da SBI é tão grande quanto a dos governos. “Somos o fiel da balança, os defensores e críticos vorazes das políticas públicas e não podemos nos afastar da nossa missão.”

Conferências internacionais

Convidados internacionais abordaram temas atuais e de relevância para a especialidade, desde a patogênese do HIV, as infecções por bactérias multirresistentes, a endocardite infecciosa, a criptococose no SNC, a prevenção das infecções hospitalares e as perspectivas da malária no Brasil e no mundo.

No decorrer de três dias, a programação científica ofereceu aos congressistas 24 mesas-redondas, 12 mini-conferências, durante as quais foram apresentados os traba-

lhos orais, além de nove sessões interativas. Também merecem destaque os 11 cursos pré-congresso, entre os quais alguns foram realizados em parceria com o Ministério da Saúde; a Associação Brasileira de Imunizações; o Projeto Risco Biológico; a ANS e a AMB.

No encerramento do congresso foram revelados os nomes dos ganhadores da primeira edição do Prêmio RIMA, destinado aos associados que mais realizaram consultas na biblioteca eletrônica, com amplo acervo disponível no Portal da SBI. Também foram revelados os três melhores trabalhos científicos selecionados para apresentação oral. O primeiro colocado recebeu como prêmio a inscrição para o próximo congresso da SBI, em 2011, em Brasília.

Veja a cobertura do congresso, assim como as aulas apresentadas, acessando o Portal SBI

Conheça os vencedores do V Prêmio HIV/Aids

O Prêmio de Incentivo à Prevenção e Tratamento do HIV/Aids, fruto de parceria da SBI com a Bristol-Myers Squibb, foca programas já existentes e projetos a serem implantados visando a prevenção e/ou disseminação de informações sobre as consequências da doença e do seu tratamento.

A atual edição teve como tema central “Os dois extremos do HIV/Aids: uma nova conscientização”. A iniciati-

va procura premiar ações socialmente responsáveis que contribuam para a conscientização da necessidade da prevenção do contágio, das consequências da infecção e de seu tratamento, direcionados a jovens e adolescentes até 25 anos e às pessoas com mais de 50 anos.

Entre os 82 trabalhos inscritos na edição de 2009, quatro foram considerados vencedores e receberam prêmio de R\$ 15 mil cada.

Do total de inscritos, 45% vieram da região Sudeste, 23% do Sul e 14% do Centro-oeste. Veja os premiados:

PROGRAMAS

● Para jovens e adolescentes até 25 anos: “Em Cima do Salto: Saúde, Educação e Cidadania”, coordenado por Flavia do Bonsucesso Teixeira, de Uberlândia/MG.

● Para pessoas com mais de 50 anos: “Grupo de adesão: Os Dois Extremos do

HIV/Aids”, coordenado por Albaniza Pereira Leite, de Fortaleza/CE.

PROJETOS

● Para jovens e adolescentes até 25 anos: “Que legal saber!”, coordenado por Maria Elisabeth Anhel Ferraz, do Rio de Janeiro/RJ.

● Para pessoas com mais de 50 anos: “Otimização da Memória”, coordenado por Maria Alba de Oliveira Silva, de Curitiba/PR.

Principais ações da SBI em 2009

A crescente visibilidade da Infectologia no país impulsionou inúmeras ações realizadas pela SBI em 2009, que corroboram para a difusão da especialidade não só entre o universo médico como também na sociedade em geral. A criação de um espaço para as Ligas de Infectologia das faculdades de Medicina no Portal da SBI e de um website voltado ao público geral são exemplos dessas ações.

Parcerias fomentaram o lançamento de outras iniciativas, como o Projeto Linfoma e o relançamento da Biblioteca RIMA. Houve, ainda, a reformulação e ampliação dos Comitês Científicos. Os dois concursos para Título de Especialista deram a oportunidade para que 49 médicos aprovados se tornassem especialistas em Infectologia, com certificação chancelada pela SBI.

A incidência de doenças infecciosas e o impacto causado por elas também fize-

ram com que a SBI tivesse grande repercussão na mídia nacional. Caso dos surtos de micobacterioses e da epidemia de Influenza A (H1N1), ocorrências que resultaram na participação da SBI em protocolos com diretrizes clínicas da Anvisa e do Ministério da Saúde, respectivamente. Veja, a seguir, um resumo de algumas das realizações da SBI em 2009.

Dia do Infectologista

Com o tema "Controle de Infecção é Legal!", a campanha promovida pela SBI em homenagem ao Dia do Infectologista, comemou a data de 11 de abril. A intenção foi dar um sentido duplo ao slogan escolhido, de modo a evidenciar tanto os aspectos legais que envolvem esta área de atuação da especialidade, e ao mesmo tempo enaltecer o caráter benéfico e propositivo do trabalho dos profissionais que atuam nesse campo da Infectologia nos serviços de saúde.

Website para público geral

Extensão do Portal para especialistas, o website para a população em geral foi desenvolvido com o intuito de auxiliar e informar àquelas pessoas que buscam conhecimento sobre doenças infecciosas e parasitárias em linguagem clara e acessível. A necessidade de criar este espaço nasceu devido às frequentes perguntas endereçadas à seção "Fale conosco" do Portal da SBI. O novo site busca oferecer respostas para as principais dúvidas referentes à Infectologia, como as doenças mais prevalentes, cuidados e prevenção, tratamentos, qualidades de vida, entre outros temas.

Comitês científicos

Investir em educação continuada sempre foi uma preocupação da SBI, portanto o aumento do número de Comitês científicos da entidade visa ampliar a participação dos associados em dis-

cussões e ações de caráter científico. Passando de 20 a 25 comitês, novas áreas temáticas foram integradas: Dengue, Infecções Congênicas, Infecções em Transplantes de Órgãos Sólidos, Meningites e Infecções Ósteo-articulares e de Partes Moles. Além disso, o número de integrantes praticamente dobrou: de 63 em 2008 para 119 associados participantes.

Parcerias

Desenvolvido em parceria com a Roche, o Projeto Linfoma foi apresentado durante uma palestra na I Conferência Brasileira de Infectologia Hospitalar. A iniciativa visa auxiliar na detecção precoce dos casos de linfoma e, para isso, conta com uma campanha informativa. No mesmo evento, também foi relançada a biblioteca RIMA, ação conjunta da SBI e Abbott Laboratórios, que disponibiliza artigos científicos em meio eletrônico.

SBI terá nova diretoria em 2010



Marcelo Simão Ferreira, presidente da chapa vencedora da eleição

No próximo biênio 2010/11, uma nova diretoria, presidida pelo infectologista minei-

ro Marcelo Simão Ferreira, estará à frente da SBI. Com 276 votos, aproximadamente 66% das cédulas válidas, a vitória da chapa União foi anunciada durante a Assembleia Geral da SBI, ocorrida em 20 de outubro, no XVI Congresso Brasileiro de Infectologia. A chapa concorrente, Valorizando o Infectologista, atingiu a soma de 144 votos.

Dentre as principais metas estabelecidas pela próxima gestão estão a valorização

dos profissionais da especialidade; a manutenção do site com atualização de artigos, notícias, datas de eventos e outras informações úteis aos sócios; além

de viabilizar a realização de jornadas, simpósios e outros eventos científicos. Conheça os integrantes que irão compor a diretoria da SBI nos próximos dois anos.

Presidente:	Marcelo Simão Ferreira (MG)
Vice-Presidente:	Erico A. Gomes de Arruda (CE)
Primeiro Secretário:	Aluisio Augusto Cotrim Segurado (SP)
Segundo Secretário:	Luciano Zubarán Goldani (RS)
Primeiro Tesoureiro:	Marcos Antonio Cyrillo (SP)
Segundo Tesoureiro:	Jaime Luís Lopes Rocha (PR)
Coordenador Científico:	Carlos Ernesto Ferreira Starling (MG)
Coord. de Informática:	Adriano Silva de Oliveira (BA)
Coord. de Divulgação:	Julival Ribeiro (DF)

Eventos internacionais foram destaque

Eventos inéditos entraram para a agenda da SBI em 2009 com o objetivo de aprofundar o debate e difundir o conhecimento científico em torno de importantes temas da especialidade, como a hepatite C e a infectologia hospitalar. Ambos aconteceram no primeiro semestre do ano, a I Conferência Brasileira de Infectologia Hospitalar, sediada em Bonito/MS, e o Simpósio Internacional HCV 20 Anos, em São Paulo/SP.

No simpósio sobre Hepatite C, especialistas internacionais apresentaram os resultados das principais pesquisas que estão sendo de-

envolvidas atualmente na área. O simpósio foi palco para o lançamento de uma premiação de incentivo e reconhecimento às atuações da sociedade civil e dos profissionais da saúde voltadas às hepatites virais.

Eventos internacionais

Este ano, a SBI apoiou e participou de eventos de entidades internacionais da especialidade, como o XIV Congresso Panamericano de Infectologia, da Associação Panamericana de Infectologia (API), que reuniu representantes de diversos países da região em Campos do Jordão/SP, no mês de abril.



Qui-Lim Choo, Harvey Alter e Stephen Polyak (dir) foram alguns dos convidados internacionais presentes ao Simpósio HCV 20 Anos, realizado pela SBI em São Paulo

A convite da *Sociedad Argentina de Infectología*, o presidente da SBI Juvencio Furtado participou de duas seções científicas sobre HIV/

Aids no 9º congresso da entidade, no mês de junho, em Mar del Plata, que também reuniu diversos convidados estrangeiros.

Aprovados no concurso de Título de Especialista

Com provas realizadas durante o XVI Congresso Brasileiro de Infectologia, no dia 18/10, em Maceió/AL, o segundo concurso de Título de Especialista em Infectologia promovido pela SBI aprovou 39 candidatos que agora passam a ter a titulação concedida pela Sociedade e reconhecida pela AMB.

Confira, na lista a seguir, a relação dos médicos aprovados no último concurso de 2009:

● Alessandro Comarú Pasqualotto	CRM	24134	RS
● Alessandro Zuchetto	CRM	3933	MT
● Alexandre Sampaio Moura	CRM	31840	MG
● Amaury Mielle Filho	CRM	5889	SC
● Ana Rachel de S. Rodrigues	CRM	49097	MG
● Bethânia de Oliveira	CRM	11019	GO
● Bianca Grassi de Miranda Souza	CRM	116154	SP
● Camila Delfino Ribeiro da Silva	CRM	119173	SP
● Carlos Henrique C. Kvitko	CRM	29768	RS
● Celésia Ormond R. de Campos	CRM	4439	MT
● Christini Takemi Emori	CRM	110247	SP
● Cristiane da Cruz Lamas	CRM	5254437-1	RJ
● Durval Alex Gomes e Costa	CRM	114304	SP
● Eduardo Almeida de Souza	CRM	8157	PA
● Fernanda Fuscaldi Almeida	CRM	23917	MG
● Guilherme Penteadó Teixeira	CRM	120415	SP
● Heber Gomes Neiva	CRM	35336	MG
● Joana D'arc Gonçalves da Silva	CRM	12562	DF
● José Ricardo Colleti Dias	CRM	17573	PR

● Juliana Cristina Tangerino	CRM	121497	SP
● Laura Andrade L. Nóbrega	CRM	113457	SP
● Lívia Vanessa Ribeiro Gomes	CRM	13583	DF
● Luciano Argolo Reale	CRM	16563	BA
● Marcelo Abreu Ducroquet	CRM	17852	PR
● Marcelo de Paula Soares	CRM	121965	SP
● Marcia Cristina Fraga Silva	CRM	11120	PE
● Maria de Fátima S. de Lima	CRM	13459	PE
● Maria Esther Graf	CRM	22269	PR
● Marianna Peres Tassarà	CRM	10934	GO
● Michel Laks	CRM	115560	SP
● Olívia Maria Veloso C. Coutinho	CRM	2335	TO
● Patricia Bueno Nestarez	CRM	113019	SP
● Paula Sossai Rizzo	CRM	121302	SP
● Renato Fagner Correia Martins	CRM	17426	BA
● Roberta Oliveira Piorelli	CRM	117506	SP
● Rodrigo Barth Reis	CRM	20102	PR
● Rodrigo Pires dos Santos	CRM	24009	RS
● Sandra Inês Knudsen	CRM	21473	RS
● Sandra Mara Garcia P. Passini	CRM	52461009	RJ

No próximo ano, deverão ser realizados mais dois novos concursos de Título de Especialista em Infectologia pela SBI. O primeiro deles será durante o XLVI Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, em Foz do Iguaçu/PR, de 14 a 18 de março. O segundo ainda será agendado e divulgado oportunamente.

Gestação Positiva completa um ano de vida

O projeto “Gestação Positiva” completou um ano de existência em 1º de dezembro, comemorando os avanços alcançados na assistência a médicos de diferentes especialidades de todo o país envolvidos no atendimento a gestantes soropositivas. Por meio de uma consultoria técnica do infectologista e coordenador do Comitê Científico de Infecções Congênitas da SBI, Jorge Senise, durante esse período foram orientados infectologistas (50% do total), ginecologistas (20%), clínicos-geral, obstetras, pediatras, entre outros, de dez estados do país.

O projeto visa auxiliar o acompanhamento e tratamento de mulheres grávidas

portadoras do HIV, esclarecendo dúvidas e orientando o manejo das pacientes e do neonato. As questões surgidas se concentram, em sua maioria, sobre a situação de gestantes desde a segunda ou terceira semana até a nona ou décima semana de gravidez. Mas alguns poucos casos se referiram a grávidas que já estavam próximas do momento do parto.

As principais dúvidas se concentraram na avaliação do diagnóstico das pacientes e na escolha dos antirretrovirais, o momento adequado para iniciar a terapia



ou para interrompê-la após o nascimento do bebê, além da abordagem concomitante de outras infecções oportunistas em pacientes imunodeprimidas.

Aprimoramento

Para Senise, uma oportunidade para aprimorar o projeto é proceder o seguimento de todos os casos além do momento do parto, procurando acompanhar a situação clínica da puérpera e a sorologia do recém-nascido, e se necessário, orientar como tratá-lo caso ocorra a transmissão vertical do HIV.

Com o patrocínio da Abbott

Laboratórios e apoio da Associação Médica Brasileira (AMB) e Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), este serviço é uma ferramenta diferenciada e inovadora de educação médica continuada. “Oferecemos atualização, prática e de fácil acesso, com a credibilidade da SBI, permitindo que as gestantes recebam um acompanhamento a partir das mais atualizadas recomendações médicas existentes”, garante Senise.

O Gestação Positiva atende em plantões de 12 horas diárias, de segunda a sexta-feira, pelo 0800 777 1080

Portal da SBI recebe mais de 1,5 mil mensagens

Os canais de comunicação do Portal da SBI – “Fale Conosco” no site para especialistas e “Pergunte ao Especialista”, na área para público geral – receberam 1.539 mensagens desde o início do ano até o último dia 15 de dezembro.

Em geral, as perguntas são respondidas pela equipe de secretaria e integrantes dos Comitês Científicos da SBI, conforme a área temática das questões recebidas em cada um dos canais disponíveis no Portal da Sociedade.

O “Fale Conosco”, existente há mais tempo, desde a primeira reformulação do site da SBI, destina-se prioritariamente ao esclarecimento de dúvidas dos

associados e profissionais de Saúde. No total, chegaram 806 mensagens (52,4%).

O teor das perguntas se concentra em questões relacionadas às atividades realizadas pela SBI, tais como eventos, concurso de título de especialista etc., ou os compromissos dos associados, como anuidade, solicitação de login e senha para acessar áreas restritas do Portal.

Também houve um grande volume de questões relacionadas aos episódios de surtos de doenças, além de orientações de como proceder com o diagnóstico ou quadro clínico dos pacientes sob assistência desses profissionais.

Pergunte ao Especialista

Criado este ano, no website destinado ao público geral, o serviço “Pergunte ao Especialista” tem por finalidade esclarecer dúvidas daqueles que visitam esta área do Portal SBI em busca de informações e notícias mais direcionadas ao interesse da população leiga como um todo.

Neste caso, foram 733 perguntas (47,5% do total) remetidas desde fevereiro, quando esse novo site entrou no ar. As mensagens, em sua maioria, trazem dúvidas quanto ao diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas que mais têm acometido a população.

Os surtos de doenças –

como Gripe A pelo vírus Influenza H1N1, dengue, febre amarela e até mesmo os recentes casos de meningite no Estado da Bahia – são responsáveis por grande parte das perguntas encaminhadas a este canal.

Outras questões referem-se à busca de orientação quanto às vacinas, formas de contágio de certas doenças, como proceder em situação de viagem para áreas de risco ou aonde esteja ocorrendo surto de alguma doença.

A indicação de serviços públicos que atendam doenças infecciosas ou de infectologistas na cidade ou região em que as pessoas moram também têm sido frequentes.

Clima, poluição e Medicina

Por Paulo Saldiva e José Luiz Gomes do Amaral

Em outubro de 2009, na Assembleia Geral da Associação Médica Mundial (WMA), foi aprovada a Declaração de Deli, política de recomendações produzida pela WMA sobre mudanças climáticas e seus impactos na saúde humana. O documento foi lançado na Conferência Doutores do Ambiente, que aconteceu em 28 de novembro, no auditório nobre da Associação Paulista de Medicina.

O planeta já apresenta vários sinais e sintomas de doença. Febre progressiva, pelo aquecimento da Terra; dependência física de petróleo; obesidade, por consumirmos energia em excesso; dispnéia pela contaminação da atmosfera por poluentes; obstrução arterial difusa, por congestionamentos intermináveis; insuficiência renal, por não conseguirmos eliminar adequadamente os nossos resíduos; diabetes, caracterizado pela incapacidade de aproveitar plenamente as fontes energéticas que dispomos.

Exames mais detalhados revelariam tremores de terra ocasionais, edema pela elevação dos mares e chuvas torrenciais, alopecia por desmatamento, obstipação pelo despejo de esgoto nos rios e, por que não confessar, flatulência, eliminada de tempos em tempo, indis-

“A respeitabilidade nos confere obrigação para agir. Caso não iniciemos o processo agora poderemos, mais tarde, sermos culpados do pecado da omissão.”

creta e despidoradamente, sob a forma de tornados e tufões. Acrescenta-se a tudo confusão mental, que nos impede de avaliar adequadamente a gravidade da situação. Finalmente, temos que admitir impotência ante a este estado de coisas.

É imperativo que os profissionais da saúde tenham uma atitude mais ativa, auxiliando a elaboração de ações voltadas à sustentabilidade, que deveriam obedecer aos seguintes parâmetros: esclarecimento aos pacientes, exemplos, parcerias, limites, ética e coragem.

Os pacientes devem ser informados que medidas voltadas para adoção de práticas com menor demanda energética promovem benefícios imediatos e significativos à saúde daqueles que as adotam. Atividades como caminhar e andar de bicicleta diminuem o risco de doenças cardiovasculares.

Ao reduzir o consumo de energia dentro de casa e in-

centivar o hábito nos locais de trabalho, os médicos exercem liderança pelo exemplo. É possível agir como parceiros da sociedade civil propondo ações de mitigação das emissões de poluentes e adaptação ante aos impactos ambientais

Os médicos devem promover o conceito de limites responsáveis do uso de energia, expor claramente as questões de ética ambiental e mostrar que as alterações da atmosfera afligem com maior intensidade os segmentos menos favorecidos da sociedade. Finalmente, há que se robustecer a coragem para enfrentar o futuro debate no campo das ideias e da litigância com importantes setores da economia e da política.

A respeitabilidade nos confere obrigação para agir. Caso não iniciemos o processo agora poderemos, mais tarde, sermos culpados do pecado da omissão.

Paulo Saldiva, médico, chefe do Serviço de Patologia do Instituto do Coração da Faculdade de Medicina da USP e coordenador do Instituto Nacional de Análise Integrada do Risco Ambiental do Conselho Nacional de Pesquisas.

José Luiz Gomes do Amaral, médico, professor titular da disciplina de Anestesiologia da Unifesp e presidente da Associação Médica Brasileira.

AGENDA 2010

Anote os eventos que serão realizados ou apoiados pela SBI no próximo ano:

14 a 18/março

46º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical
Foz do Iguaçu/PR
Realização: SBMT
Apoio: SBI

3 a 6/junho

VII Congresso Paulista de Infectologia
São Paulo/SP
Realização: Sociedade Paulista de Infectologia (SPI)

13 a 15/novembro

II Conferência Brasileira de Infectologia Hospitalar e
IV Congresso Mineiro de Infectologia
Realização: SBI e Sociedade Mineira de Infectologia (SMI)
Belo Horizonte/MG

18 a 20/nov

III Congresso Gaúcho de Infectologia
Realização: Sociedade Riograndense de Infectologia (SRGI)
Bento Gonçalves/RS

Novembro de 2010

III Conferência Brasileira de HIV/Aids e Hepatites Virais e III Congresso N/NE de Infectologia
Salvador/BA
Realização: SBI e Sociedade Bahiana de Infectologia (SBI)

@ Confira os demais eventos nacionais e internacionais de 2010 na Agenda do Portal da SBI

Novo esquema terapêutico para VHB

Lançado pelo Ministério da Saúde, “Novo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas – Hepatite Viral Crônica B e Coinfecções” deve beneficiar pacientes

As novas recomendações incluem três antivirais para tratamento da hepatite B: tenofovir, entecavir e adefovir. A versão anterior, em vigor desde 2002, previa apenas dois medicamentos – lamivudina e interferon. Além de ampliar as opções terapêuticas, o documento inclui a combinação de drogas para os casos de resistência viral.

Para o coordenador do Comitê Científico de Hepatites Virais da SBI, Evaldo Araújo, o maior avanço do novo Protocolo foi a inclusão de antivirais mais modernos e eficazes, a adequação da terapia do VHB em pacientes coinfectados pelo HIV e a atenção à Hepatite Delta.

Segundo estudos internacionais, o tenofovir, também usado para tratar soropositivos, apresenta boa resposta para supressão do VHB e não há registro de resistência à droga. Outro ponto de destaque do novo protocolo está no diagnóstico. “Ele incorpora o teste de biologia molecular, ferramenta hoje essencial para o manejo clí-

nico dos pacientes”, pondera Araújo.

“O que hoje vemos, por meio deste protocolo, é um grande avanço no tratamento de uma doença que tem muitas vezes como desfecho o transplante de fígado ou a morte”, diz o presidente da SBI, Juvencio Furtado.

Dados do Inquérito Nacional de Soroprevalência das Hepatites Virais mostram que 11,5% da população das capitais brasileiras com idade de 20 a 69 anos já teve contato com o vírus da hepatite B. Na faixa etária entre 10 a 19 anos, a incidência é de 1,14%.

Prevenção por vacina

A vacina contra o VHB é oferecida na rede pública para pessoas com até 19 anos e grupos específicos. A cobertura vacinal no país atinge cerca de 80% da população com até 19 anos. Já na faixa etária de 11 a 19, essa taxa cai para 63%. “Uma das prioridades do MS deveria ser a vacinação de todos os brasileiros que desejarem”, adianta Furtado



Ampliar a imunização universal contra a hepatite B é uma meta a ser perseguida”, defende o presidente da SBI Juvencio Furtado (à esquerda)

ao enfatizar que “a hepatite B é uma doença capaz de ser prevenida e ampliar a imunização universal é uma meta a ser perseguida”.

“Certamente precisamos transformar ‘a teoria’ do novo protocolo em prática, com resultados efetivos na assistência. Isso quer dizer que, a primeira tarefa – e desafio, em um país continental como Brasil – é disponibilizar os medicamentos e ferramentas diagnósticas. A partir daí teremos uma situação de normalida-

de assistencial há muito desejada na hepatite B”, acrescenta Araújo.

O evento de lançamento do novo protocolo ocorreu dia 27/11, em Brasília/DF. Participaram da solenidade José Gomes Temporão (Ministro da Saúde), Mariângela Simão (Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais), Ricardo Gadelha (Área de Hepatites Virais do MS), Juvencio Furtado (SBI) e Raimundo Paraná (Sociedade Brasileira de Hepatologia - SBH), entre outros.

Manual orienta o tratamento da lipoatrofia em PVHA

Um importante avanço para tratar pessoas vivendo com HIV/Aids no Brasil foi alcançado com a publicação do “Manual de Tratamento da Lipoatrofia Facial”, elaborado pelo Ministério da Saúde. Seu objetivo é subsidiar tecnicamente os profissionais envolvidos na assistência aos soropositivos enfocando principalmente a indicação, ava-

liação e técnicas de realização do tratamento reparador da lipoatrofia facial mediante o preenchimento facial com o polimetilmetacrilato.

A inclusão das cirurgias reparadoras de lipodistrofia em PVHA no SUS ocorreu no final de 2004, e desde então o Ministério da Saúde investe na capacitação de profissionais para a execução

desses procedimentos. Este ano, uma portaria normatizou a realização do preenchimento facial em ambulatórios, para ampliar o acesso ao procedimento.

A elaboração do manual, lançado em 18/11, contou com a participação de dermatologistas, cirurgiões plásticos e infectologistas, entre eles Heverton Zambrini,

médico do Hospital Heliópolis que representou a SBI. “Trata-se de um guia que orienta desde os conceitos básicos da lipoatrofia facial, sua fisiopatologia, classificação e principalmente a indicação e a técnica do preenchimento facial”, afirma.

Leia mais no Portal SBI